

Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: A ERGONOMIA COMO INSTRUMENTO NO PROCESSO DE TRABALHO DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO LITERÁRIA

Relatoria: KARLA VIVIANNE ARAÚJO FEITOSA CAVALCANTE
CYNTHIA ROBERTA DIAS TORRES

Autores: márcia teles de oliveira gouvéia
ANTÔNIO TIAGO DA SILVA SOUZA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: A enfermagem e o terceiro setor

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O trabalho de enfermagem caracteriza-se por uma série de atividades e tarefas descontínuas, com múltiplos graus de responsabilidade e complexidade segundo a relação e o tipo de função exercida. Essa atividade induz a necessidade de um contínuo processo de adaptação entre trabalho e trabalhador, para que a assistência prestada ao cliente seja de boa qualidade e o trabalhador desempenhe suas atividades sem prejuízo de sua saúde física e mental. Por vezes, as atividades de enfermagem exigem o dispêndio de forças físicas, mecânicas e psíquicas, geralmente, acima dos seus limites corpóreos. A exposição a cargas fisiológicas gera desgaste da força de trabalho e esse pode ser apreendido por sinais, sintomas e/ou doenças, que interferem na qualidade de vida dentro e fora do trabalho. A ergonomia caracteriza-se como uma disciplina científica relacionada ao entendimento das interações entre os seres humanos e outros elementos, a fim de otimizar o bem-estar humano e o desempenho global do sistema. Os fatores ergonômicos são aqueles que incidem no comportamento trabalho-trabalhador; são eles: desenho dos equipamentos e do posto de trabalho, a maneira que a atividade é executada, a comunicação e o meio ambiente. Trata-se de uma revisão bibliográfica, de caráter exploratório, retrospectivo que objetiva investigar a produção de conhecimento sobre a ergonomia como instrumento no processo de trabalho de enfermagem a partir da investigação de artigos científicos publicados na base de dados BDENF, nos anos de 2000 a 2010. Utilizaram-se como descritores referentes ao tema: ergonomia, enfermagem e saúde do trabalhador. Foram selecionados 15 artigos científicos, sendo realizada leitura criteriosa e análise dos mesmos posteriormente. Destaca-se a atividade de enfermagem como desgastante para o sistema musculoesquelético, principalmente nas regiões da coluna vertebral, lombar, ombros e cervical, além de ocasionarem fadiga muscular e cerebral e Doenças Osteomusculares Relacionadas ao Trabalho (DORT). A relevância do papel da enfermeira no serviço ocupacional consiste na forma como este profissional trabalha com a promoção da saúde e a prevenção de doenças. Ressalta-se a necessidade do olhar educativo e ergonômico no ambiente de trabalho, como instrumento de identificação dos fatores de risco ocupacionais. Já que através da observação de cada trabalhador e do tipo de tarefa desempenhada, podem-se propor as modificações necessárias ao bem estar físico e psíquico dos mesmos.